

IDENTIFICAÇÃO DE ESTUDANTES EM RISCO

ORIENTAÇÕES PARA PAIS

Índice

Introdução

1. [Identifique as melhores oportunidades](#)
2. [Conheça a escola](#)
3. [“Eu preocupo-me”: família, escola, alunos](#)
4. [Direitos e obrigações](#)
5. [Lide com situações de risco](#)
6. [Métodos de aprendizagem: percurso individual para aceitar e partilhar](#)
7. [Fale com os funcionários da escola](#)
8. [Procure apoio](#)
9. [Crie relacionamentos com outros pais](#)
10. [Recolha e divulgação de boas práticas](#)

Introdução

Estas orientações são dirigidas a pais de alunos em risco, durante e após o ensino obrigatório. As referências são gerais, para que cada país as possa ler no sistema nacional de ensino e relacionar aos diferentes períodos do ensino obrigatório. A escola está sempre a explorar novas maneiras de envolver os pais e famílias na educação das crianças. A investigação indica que o envolvimento dos pais exerce um enorme impacto nas atitudes, frequência e desempenho académico dos alunos.

As 10 etapas, que não têm de ser seguidas por ordem cronológica, começam com a identificação de possíveis barreiras que os pais e alunos possam ter de enfrentar quando pretendem fazer a escolha certa no sistema educativo e formativo. O percurso começa a partir da aquisição de informações sobre a escola e sistema educativo da área local, relativas ao anterior período escolar (etapas 1 e 2); depois o processo é reforçado quando o aluno é incluído em novas turmas (etapas 3 e 4) e quando o aluno tem de ganhar confiança na nova escola e nos novos cursos, falando com o professor da turma e com o diretor da escola (etapas 5, 6 e 7). Ele tem que conseguir o apoio necessário, tanto dentro como fora do ambiente escolar.

Relatório

Do Portal do Projeto School Inclusion



[Parents, Carers and Schools, July 2007](#)

Este relatório avalia até que ponto as escolas envolviam os pais e encarregados de educação na educação de jovens e quão eficaz isto era.

Identifique as Melhores Oportunidades

1. Identifique se a escolha que fez em mandar o seu filho para a escola é a certa e entenda as suas próprias expectativas.
2. Verifique se sabe onde pode obter informações sobre o sistema de ensino, para conhecer todas as oportunidades, em articulação com orientações da escola anterior.
3. Conheça que tipo de apoio pode receber para o seu filho na escola e pense em tomar responsabilidades pela aprendizagem e escolaridade do seu filho.
4. Saiba como participar na vida escolar, sobretudo no início da escola, que é o período em que os fatores de risco podem aparecer.

Websites



[Identification of Students at Risk](#)

Este módulo pedagógico, disponível no portal "School Inclusion", ajuda os professores e outros profissionais a identificar jovens em risco de abandono escolar.



[Parents, Carers and Schools, July 2007](#)

Este relatório avalia até que ponto as escolas envolviam os pais e encarregados de educação na educação de jovens e quão eficaz isto era.

Conheça a Escola

1. Após o final da escolaridade obrigatória, não é fácil fazer a escolha certa. A escola anterior irá ajudar as famílias e alunos a fazer a escolha certa, será melhor se na área estiver disponível uma rede de escolas e organismos de formação ou serviços sociais.
2. Existem regulamentos escolares, que deve conhecer, quando o seu filho se inscreve. Peça à escola para lhos explicar e verifique se também têm um site onde possa encontrá-los.
3. Verifique se a escola tem um sistema organizado especificamente dedicado à relação entre os alunos e as suas famílias, de modo a que possa perguntar em que formas e épocas está disponível.
4. Saiba como está organizada a escola: matérias curriculares (aulas, workshops, estágios, visitas de estudo); trabalhos de casa atribuídos; como é que a escola comunica com as famílias sobre a situação geral dos filhos (não só sobre a avaliação, mas sobretudo por possíveis situações de risco); os alunos devem frequentar regularmente a escola e as faltas têm de ser justificadas. Existe um sistema para certificar as competências essenciais e matérias frequentadas se os alunos se mudarem para uma escola ou percurso formativo diferente; Existem reuniões de pais regulares, em que deve participar, para se manter informado acerca de todas as atividades realizadas para prevenir e resolver a situação de risco do aluno.

Websites

- [ABCD+Orientamenti](#)
Site sobre a escolha certa para os alunos.
- [Parents, Carers and Schools, July 2007](#)
Este relatório avalia até que ponto as escolas envolviam os pais e encarregados de educação na educação de jovens e quão eficaz isto era.

“Eu Preocupo-me”: Família, Escola, Alunos

É importante que os pais tenham cuidado com a vida escolar, especialmente com os fatores de risco e possibilidades de aprendizagem.

1. Verifique se o seu filho vai à escola todos os dias e motive-o a participar em todas as atividades planeadas.
2. Fale com o seu filho sobre o que ele aprendeu todos os dias e mostre interesse.
3. Verifique os trabalhos de casa do seu filho todos os dias. Se não conseguir ajudar, dirija-se aos sistemas de apoio existentes, através dos professores da turma, e peça ajuda.
4. Valorize o processo escolar de formação e aprendizagem do seu filho como algo realmente valioso para a sua vida futura.

Se a escola organizar eventos e reuniões dirigidas aos pais, tente estar presente.

Recursos On-line

- [Early school leaving falls in the net. Strategies for a high-quality school that promotes and supports](#)
Link para um livro que é resultado de um projeto implementado recentemente que foca cinco alvos: alunos, pais, professores, redes locais, organização de aspetos administrativos.
- [Parent Support Adviser Project - Resource Kit 1](#)
A investigação mostra que, envolver as famílias, pais e encarregados de educação na aprendizagem dos seus filhos, é uma forma altamente eficaz de elevar os padrões de comportamento e sucesso.
- [Save children from dropping out of school and lack of integration](#)
Este guia contém uma análise das causas de abandono escolar e a apresentação da metodologia de investigação.
- [Success stories](#)
Uma coleção de histórias de sucesso sobre prevenção do abandono escolar precoce, que apresenta as perspetivas de todos os principais atores envolvidos: diretores de escola, professores, alunos e pais.
- [38 Easy Ways to Get Involved in the Classroom](#)
O autor indica 38 maneiras simples de criar o máximo de envolvimento, que as famílias deviam ter, para melhorar os laços entre os alunos e as escolas.

Direitos e Obrigações

1. Informe-se acerca dos serviços para estudantes em situação de risco que frequentam a escola, ou serviços de apoio aos trabalhos de casa (rede de escola, serviço voluntário e similares)
2. Saiba como o seu filho pode receber reconhecimento do sistema educativo (certificado de competências, diploma QEQ, antes do final formal do curso (por exemplo, em Itália o diploma é passado ao fim de cinco anos)
3. Informe-se sobre as aulas de apoio que o seu filho pode frequentar na escola, de forma a melhorar as competências e o grau de escolaridade que frequenta.
4. Fale com os professores sobre todas as atividades, não só de aprendizagem. Use essas reuniões como uma oportunidade para perceber como pode enfrentar e resolver o problema em colaboração com a escola.
5. Os direitos vêm com obrigações. Certifique-se que entende que obrigações estão relacionadas aos direitos descritos acima. Pergunte onde pode encontrar uma apresentação clara de todos os direitos e obrigações para as famílias, não só pelas leis, mas também no contexto geral da educação.

Website



[European Union Agency for fundamental Rights](#)

Direito constitucional nacional relacionado com o artigo 14 – direito à educação.

Lide com Situações de Risco

A má compreensão de situações de risco é muitas vezes a causa de muitos problemas e erros. Estes podem ser um obstáculo para a sua comunicação eficaz com a escola, acerca da situação de risco do seu filho.

O objetivo geral é ter uma escola que inspira as pessoas a continuar o seu percurso educativo ou até mesmo que apoia os seus alunos nas suas orientações profissionais. Mas estas expectativas pressupõem um aluno que é capaz e está disposto a continuar os seus estudos. Seja qual for a razão que aumenta as possibilidades de abandono escolar precoce, a família e, mais especificamente, os pais são a pedra basilar de qualquer decisão. É importante que os pais, quando percebem que os seus filhos estão em risco ou são informados pela escola que os seus filhos estão na iminência de desistir da sua educação, comuniquem com a escola e forneçam toda a informação necessária relacionada com o histórico dos seus filhos.

1. As suas expectativas contam. É importante para si e para o seu filho ter consciência da sua própria escolha. Você sabe a importância da qualificação para um futuro emprego. Então, aceite os convites do professor da turma para falar sobre as suas oportunidades e dificuldades.
2. Fale com o seu filho sobre a experiência dele na escola. Pode incentivar o seu filho a escrever num diário ou a postá-lo num blogue on-line.
3. Tente manter-se informado sobre todas as iniciativas da escola em relação a emoções pessoais, aspetos socioafetivos, atividades culturais (por exemplo teatro, música) e também apresentações de trabalhos (visitar quintas, conhecer artes e artesanato), numa alternância efetiva entre escola e trabalho, para reforçar competências-chave e construir uma cidadania consciente.
4. Incentive o seu filho a ter um projeto pessoal para a sua vida, olhando para as coisas a partir de diferentes perspetivas, não apenas como estudante. Isto irá construir uma relação de respeito entre si e o seu filho, útil para enfrentar e resolver problemas e riscos.

Publicação

Do Projeto School Inclusion



[Communication](#)

Módulo pedagógico para professores sobre a comunicação, disponível no portal "School Inclusion"

Métodos de Aprendizagem: Percurso Individual para Aceitar e Partilhar

Quando chegam a uma nova escola, as famílias devem saber algo sobre métodos de aprendizagem. Se a escola tem um percurso individual para sugerir para enfrentar e resolver o risco, a família deve conhecê-lo e aceitá-lo, assim como estar consciente das etapas e objetivos.

1. Pode ser difícil, para os pais, entender algumas matérias e métodos escolares, por isso, a família pode pedir apoio da escola. Os percursos individuais podem ser uma resposta à situação de risco. A família deve saber como esses percursos podem levar os alunos a ter sucesso e a melhorar a sua autoestima, necessária para completar os cursos escolares.
2. Faça parte do processo de aprendizagem do seu filho, falando com ele sobre as suas atividades, sobretudo as práticas (“O que é que fizeste hoje na escola? Que temas abordaste? Que dificuldades encontraste?”).
3. Dê uma olhada no material didático e tente informar-se sobre experiências profissionais. É muito importante saber onde o seu filho irá ter a sua primeira experiência profissional orientada pela escola.
4. A família deve tentar conhecer todos os aspetos ligados aos métodos de ensino e percursos individuais e a escola pode auxiliá-los na procura de organizações externas que os podem ajudar.

Websites



[Teaching methods](#)

Algumas estratégias de ensino colaborativo que parecem ser particularmente proveitosas, do portal “School Inclusion”.

Fale com os Funcionários da Escola

É da sua responsabilidade, falar com o professor da turma e funcionários sobre o risco do seu filho e sobre qualquer dificuldade de aprendizagem que ele possa experienciar.

1. A comunicação é um processo difícil devido a problemas sociais, às vezes, até mesmo por causa de barreiras linguísticas. A estrutura atual da maioria das famílias, muitas vezes causa a criação de intermediários entre a escola e as famílias com necessidades.
2. Os professores e os funcionários da escola devem ser claros e simples acerca das melhores escolhas para o seu filho, em termos educativos. As famílias devem sempre pedir um esclarecimento, se não entenderem e se os objetivos não forem claros e bem definidos.
3. Tente estar presente quando os professores o chamarem para uma entrevista individual.
4. Fale com o professor e com o diretor da escola se aparecerem problemas entre o seu filho e a escola, especialmente se houver punições que a escola pode impor e que precisam ser levados em consideração.

Websites



[Teaching methods](#)

Algumas estratégias de ensino colaborativo que parecem ser particularmente proveitosas, do portal “School Inclusion”.

Procure Apoio

Existem muitas formas pelas quais os pais podem apoiar os seus filhos no desenvolvimento de competências e a fazer a escolha certa para o seu percurso pessoal.

1. Se ele tiver acesso à Internet, tente usar este dispositivo para fins de aprendizagem.
2. Tente dar ao seu filho livros e jornais para ler e discutir.
3. Incentive o seu filho a participar em eventos sociais organizados pela escola em atividades extracurriculares.

Existem mais formas institucionais de ajudar o seu filho se ele tiver dificuldades de aprendizagem:

1. Aceite as sugestões do professor, para o seu filho se encontrar com um conselheiro ou um assistente social, quando lhe for sugerido, de forma a escolher a melhor opção para a educação e formação.
2. Pode pedir para beneficiar de várias iniciativas escolares tais como, tutorias, aulas particulares, mudança de curso ou escola, e ver se na sua área local pode aceder a ofertas similares.

Artigos da Web

- [Teaching methods](#)
Algumas estratégias de ensino colaborativo que parecem ser particularmente proveitosas, do portal "School Inclusion".
- [Career Counselor's Role in School Dropout Prevention](#)
O orientador vocacional pode contribuir para a prevenção do abandono escolar através da sensibilização dos alunos sobre os benefícios resultantes da continuação dos estudos.

Crie Relacionamentos com Outros Pais

É importante criar uma rede para manter contactos com outros pais. Será uma boa forma de comunicar as suas próprias opiniões e ajuda a criar um vínculo e um compromisso dos pais com a escola. Não existem apenas as vias institucionais (conselhos, associações, e similares), também existem ocasiões não-formais de entrar em contacto com outros pais.

1. Tente conversar regularmente com pais das crianças da mesma turma, que são amigos.
2. Peça à escola que organize reuniões informais de pais periodicamente, melhores se acompanhadas por um conselheiro. Aí, poderá discutir vários temas relacionados com a escola, como cursos, atividades escolares, progressos ou dificuldades na aprendizagem.

Publicação

- [Mediated Learning Experience Inside and Outside the Classroom](#)
Esta publicação pode transformar uma pessoa comum ou desinteressada, numa pessoa disposta a aprender.

Recolha e Divulgação de Boas Práticas

1. Os pais podem reunir as suas experiências pessoais sobre os riscos dos alunos, em conjunto com autoridades locais que podem ajudar na educação do seu filho.
2. As famílias podem também verificar a disponibilidade de programas específicos para estudantes em risco nos municípios e escolas que envolvem especificamente os pais e comunidades.
3. As famílias podem verificar se a escola que os seus filhos frequentam tem um coordenador de ligação casa/escola/comunidade, dentro da escola.
4. Se as famílias tiverem problemas, podem verificar se existe uma cooperação intersectorial entre escolas, assistência social e serviços de saúde.
5. Elas podem falar com a escola (professor da turma ou diretor da escola), com outros serviços que os podem ajudar, e podem divulgar as boas práticas junto de outras famílias.

Com a ajuda de um guia (professor, funcionário da escola), podem ser recolhidos exemplos de boas práticas escolares. Eles podem ser apresentados durante reuniões de professores, reuniões com pais, durante as diferentes atividades escolares, curriculares e extracurriculares, onde os representantes da comunidade seriam convidados.

A recolha de boas práticas pode ser impressa como um folheto, com a cooperação dos alunos e famílias, e entregue nas escolas, bem como aos alunos e aos seus pais e aos representantes da comunidade. Além disso, os exemplos de boas práticas/folheto pode ser publicado no site da escola.

Websites

- [Early school leaving and social distress. Critical factors of the education and training context and good practices](#)
As informações fornecidas querem dar uma melhor compreensão do fenómeno do abandono escolar precoce e as suas causas, mas também reduzir o fosso entre a investigação científica e as práticas formativas.
- [Early school leaving and social unrest. Critical aspects of the educational environment and good practices](#)
Um livro que tem como objetivo ilustrar, através de uma perspetiva interdisciplinar, os resultados da investigação teórica e empírica sobre o tema da ansiedade e abandono escolar.
- [Extended Services: Partnership Working in Action](#)
Um DVD que contém cinco vídeos de estudos de caso, cada um olhando para um aspeto diferente do tema.
- [Good practices against early school leaving](#)
Um artigo que aborda os casos de abandono escolar em todos os níveis de ensino.